

Ramaíba, 8 de Junho de 1982

O.R.

Querido primo Edgardo:

Há dias recebi sua carta, mais sempre uma coisa aparecia para eu resolver e ia deixando sua carta para depois.

Aqui todos bem.

Eu agora que comeci aceitar a morte de meu tio Hugo, você já deve ter tido a notícia aí. Ele faleceu de repente, tive um choque horrível. Ele faleceu dia 14 de abril, sepultou-se dia 15. Meus irmãos que moram ausentes vieram para o sepultamento dele.

Não reparo você não ter aparecido mais em minha casa e não ter vindo se despedir, porque seu trabalho aqui era grande e o tempo muito curto. Eu soube de sua volta pela Deomeres. No dia que você embarcou para Teresina no ônibus turismo Marimbá, às 8 hs da manhã, eu meio dia embarquei com minha neta Danielle também p/ Teresina, para embarca-la no

avião, de volta p/ casa dos pais.
 Também tive uma luta enorme nos meses de janeiro, fevereiro até meado de março, minha casa todo o tempo cheia. Minha filha casada Norma e meu genro, passaram 11 dias comigo. Tire a hora, 2 netas, primos porque desde que vôvo faleceu eu fiquei recebendo os parentes em minha casa.

Desmores e filha também entenderam por que você não apareceu lá, não repararam.

Quando você precisar de alguma coisa, pode me escrever, estarei sempre no ponto.

Phayes

Eda

S. Pedro II, # 1526

Alameda

64.200